José Alencar se reuniu com Lula antes do anúncio do reajuste dos militares





## Sai reajuste para Forças Armadas

A discussão sobre aumento contou até com protesto e "panelaço" de mulheres dos militares no ano passado

epois de meses de negociações, com direito a protestos de mulheres de militares e seguidas recusas dos comandantes, o Palácio do Planalto anunciou que os integrantes das Forças Armadas terão um reajuste salarial linear de 13% a partir de outubro e outros 10% em agosto de 2006.

O anúncio ocorreu ontem pela manhã, depois de, um dia antes, terem ocorrido duas reuniões do presidente Luiz Inácio Lula da Silva como vice-presidente e ministro da Defesa, José Alencar. O martelo foi batido pela equipe econômica, em reunião na Granja do Torto. Restava apenas definir o percentual a ser pago em 2006.

"Esta decisão representa realmente considerável esforço para atender às justas aspirações das Forças Armadas, ainda que com enorme sacrifício orçamentário. Assim sendo, permito-me, como ministro da Defesa, exortar a todos os militares que compreendam esta decisão como a melhor a que se poderia chegar", afirmou Alencar, por meio de nota.

O reajuste anunciado ontem deve causar um impacto de R\$ 3,5 bilhões nas contas do governo neste ano e R\$ 6 bilhões em 2006. Nos últimos meses, foram várias propostas e contrapropostas.

O governo chegou até a sugerir que o reajuste não fosse linear (ou seja, que pudesse atender apenas os militares da ativa), mastal sugestão foi vetada de pronto pelos comandantes de Marinha, Exército e Aeronáutica.

No ano passado, o governo se comprometeu a reajustar o salário dos integrantes das Forças Armadas em duas parcelas. Como 10% foram antecipados a partir de setembro passado, o restante (23%) ficou para o primeiro trimestre de 2005.

Nada, porém, foi pago no período anunciado, o que gerou uma série de manifestações encabeçadas por mulheres de militares, como "panelaços" e "apitaços" em solenidades do Exército e visitas do presidente Lula ao Itamaraty.

## Ex-donos da Garoto investem no exterior

Os ex-donos das fábricas de Chocolates Garoto, a família Meyerfreund, confirmou que está voltando a investir no segmento de cacau.

De acordo com o empresário Victor Meyerfreund, filho de Helmut Meyerfreund, a família adquiriu uma fábrica de cacau, na Filadélfia, Estados Unidos, em sociedade com um grupo de empresários norte-americanos.

Segundo Victor, a fábrica já está produzindo cacau em barra, usado como matériaprima na produção de chocolates.

O empresário afirmou que o produto é comercializado para grandes marcas americanas de chocolates, como, por exemplo, a Hersheys e Mars, uma das empresas que se manifestou interessada em adquirir a Garoto.

Apesar do investimento estar localizado nos Estados Unidos, Victor Meyerfreund, garante que não há pretensões da família de deixar o Brasil para a administrar os negócios no exterior.

Embora o novo empreendimento da família esteja nos EUA, Victor ressaltou que a família continuará no Brasil.

Um outro empreendimento, que deverá ser anunciado em breve pela família na Grande Vitória é no setor imobiliário.

Arquivo/A



Produção de chocolates